



INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA E PREENCHIMENTO DO GABARITO

- Não é permitido o uso de calculadora, celular, relógios com calculadora, ou qualquer outro aparelho eletrônico.
- Não é permitido entrar na sala de aplicação de provas com folhas de rascunho, anotações ou livros.
- Os celulares devem permanecer desligados durante a realização da prova. Caso haja sons de toques, mensagens ou alarmes, o candidato será eliminado do Concurso Público.
- Verifique se este caderno contém 35 questões.
- Confira os dados do cartão resposta.
- O cartão resposta é o único documento hábil para a correção da prova objetiva e **deverá** ser preenchida com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- No cartão resposta não poderá haver rasuras e não poderá haver mais de uma alternativa assinalada para cada questão. Caso isso ocorra, a questão será anulada.
- As questões objetivas serão de múltipla escolha, contendo 5 (cinco) alternativas (a, b, c, d, e), em que apenas uma é a correta.
- A marcação das letras na folha de respostas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de cor preta ou azul**.
- Não haverá substituição do cartão resposta.
- A prova terá duração de 04 (quatro) horas, incluindo o preenchimento do cartão resposta.
- Ao término da realização da prova, em cada sala, é obrigatória a saída simultânea dos 03 (três) últimos candidatos, os quais deverão assinar a ata de encerramento da aplicação da prova na respectiva sala.
- O candidato que necessitar utilizar o sanitário deverá solicitar ajuda ao aplicador de prova.
- ***Este caderno de prova não poderá ser levado*, apenas o rascunho do gabarito na linha pontilhada abaixo.**

NOME: _____

Nº INSCRIÇÃO: _____

ASSINATURA: _____

Curitiba, 22 de fevereiro de 2025.

✂Corte
na linha pontilhada

UNESPAR – Edital nº 063/2025-CPPS – Agente Universitário Profissional – Comunicador Social
RASCUNHO – ANOTE AQUI AS RESPOSTAS E DESTAQUE NO PONTILHADO ACIMA.

Questões	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Respostas																				
Questões	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35					
Respostas																				

CRONOGRAMA:

- Divulgação do gabarito provisório: a partir do dia **23/02/2026**.
- Divulgação do resultado final: a partir do dia **24/03/2026** no site www.unespar.edu.br/concursos.



LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia o texto a seguir:

"No debate recente sobre a universidade pública, difundiu-se a ideia de que a simples ampliação de vagas garantiria, por si só, a democratização do acesso. Tal expectativa, contudo, desconsidera que a permanência estudantil depende de políticas articuladas de apoio pedagógico, psicológico e financeiro. Sem essas condições, a expansão numérica tende a produzir apenas uma democratização aparente, sustentada por índices que pouco revelam sobre quem, de fato, consegue permanecer e concluir o curso."

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O texto defende que a ampliação de vagas é suficiente para democratizar o acesso, desde que acompanhada de avaliações externas periódicas.
- b) A forma verbal "difundiu-se" apresenta sujeito indeterminado, pois há partícula apassivadora seguida de objeto direto.
- c) O sintagma "democratização aparente" é usado como sinônimo de democratização efetiva, o que gera uma contradição interna no texto.
- d) O emprego da expressão "por si só" indica que o autor relativiza a eficácia da ampliação de vagas como solução isolada para a democratização.
- e) A expressão "quem, de fato, consegue permanecer" funciona como aposto explicativo de "índices", esclarecendo seu significado numérico.

02. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas e acentuadas corretamente e em que a concordância nominal e verbal está de acordo com a norma padrão:

- a) As análises sobre o desempenho acadêmico foram mal conduzidas, e os resultados mostraram-se pouco fidedignos, comprometendo as decisões subsequentes.
- b) Os alunos demonstraram-se tão auto-críticos em relação as próprias produções, que chegaram a rejeitar sugestões dos docentes.
- c) As políticas linguísticas recentes enfatizam a necessidade de revermos os preconceitos linguísticos ainda vigentes na sociedade brasileira.
- d) Mantêm-se, entre alguns gestores, a impressão de que indicadores quantitativos bastam para mensurar a qualidade do ensino superior.
- e) A universidade tem instituído criterios demasiadamente rígidos, o que revela uma postura excessivamente burocrática do ponto de vista pedagógico.

03. Considere o período a seguir:

"Certos relatórios oficiais tratam a evasão como um fenômeno estritamente individual, ignorando as condições materiais que frequentemente determinam a permanência ou a saída do estudante."

Assinale a alternativa correta quanto à análise dos termos destacados:

- a) Em "tratam a evasão como um fenômeno estritamente individual", o termo "a evasão" é objeto indireto do verbo "tratar".
- b) Em "como um fenômeno estritamente individual", a expressão inteira funciona como adjunto adverbial de tempo.
- c) Em "ignoram as condições materiais", o termo "as condições materiais" exerce função de objeto direto do verbo "ignoram".
- d) Em "que frequentemente determinam a permanência", o pronome relativo "que" retoma "evasão" e introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- e) Em "a permanência ou a saída do estudante", tanto "a permanência" quanto "a saída do estudante" desempenham função de sujeito composto do verbo "determinam".

04. Leia o período:

"Quando se reduz a complexidade dos problemas educacionais a meros números, corre-se o risco de tomar decisões apressadas, e essas decisões, se não forem revisadas, podem agravar justamente os problemas que se pretendia combater."

Assinale a alternativa correta:

- a) "Quando se reduz a complexidade dos problemas educacionais a meros números" é oração subordinada adverbial proporcional.
- b) "corre-se o risco de tomar decisões apressadas" constitui oração principal, cujo sujeito é indeterminado.
- c) "e essas decisões, se não forem revisadas, podem agravar justamente os problemas" é uma única



oração coordenada aditiva, sem qualquer subordinação.

- d) "que se pretendia combater" é oração subordinada substantiva objetiva direta, pois complementa o sentido do verbo "pretendia".
- e) A vírgula antes de "e essas decisões" é obrigatória, pois separa orações coordenadas sindéticas alternativas de sujeitos diferentes.

05. Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase foi usado incorretamente:

- a) "A coordenação permanece atenta à formação dos calouros e à integração entre ensino, pesquisa e extensão."
- b) "Os projetos de extensão recorrem à parceria com escolas públicas e à participação ativa dos estudantes."
- c) "As propostas foram encaminhadas à comissão responsável e à secretaria do curso para análise."
- d) "As diretrizes dirigidas à formação inicial e continuada dos professores procuram responder às demandas contemporâneas, mas não dão conta de todos os desafios impostos às instituições de ensino."
- e) "A universidade busca, à cada ano, ampliar o acesso ao ensino superior e fortalecer a articulação com a comunidade."

INFORMÁTICA

06. A função lógica SE é muito utilizada no EXCEL para tomada de decisão. Assinale a estrutura correta:

- a) =SE(condição; resultado_se_falso; resultado_se_verdadeiro).
- b) =SE(resultado_se_verdadeiro; condição; resultado_se_falso).
- c) =SE(condição; resultado_se_verdadeiro; resultado_se_falso).
- d) =SE(resultado; falso; verdadeiro).
- e) =SE(condição; condição; resultado).

07. No EXCEL, ao escrever a seguinte fórmula =\$A\$1+B1, temos:

- a) Duas referências relativas.
- b) Uma referência mista e uma referência absoluta.
- c) Duas referências absolutas.
- d) Uma referência absoluta e uma referência relativa.
- e) Duas referências mistas.

08. Sobre o recurso de formatação de parágrafos no WORD, é correto afirmar que:

- a) O espaçamento entre linhas afeta apenas a altura das margens e não interfere no texto.
- b) O alinhamento "Justificado" distribui o texto igualmente apenas na última linha do parágrafo.
- c) O recuo francês só pode ser aplicado quando o modo de leitura estiver ativado.
- d) A função "Espaçamento antes" depende da fonte utilizada no documento.
- e) O recuo especial "Primeira linha" permite deslocar somente a primeira linha do parágrafo em relação à margem esquerda.

09. Ao trabalhar com diversos documentos padronizados, um usuário decide criar um modelo de documento no WORD contendo cabeçalho, rodapé, estilos próprios da instituição e campos de preenchimento automático sem a utilização de macros. O tipo de arquivo mais apropriado para esse modelo possui a seguinte extensão:

- a) .docx
- b) .dotx
- c) .dotm
- d) .rtf
- e) .pdf



10. Uma animação de trajetória de animação/movimento no POWERPOINT, permite ao usuário:

- a) Mover objetos no slide seguindo caminhos como linhas, curvas e formas personalizadas.
- b) Criar transições personalizadas entre os slides.
- c) Criar layouts automáticos para gráficos.
- d) Sincronizar objetos com áudio.
- e) Substituir o uso de vídeos embutidos.

CONHECIMENTOS GERAIS – ATUALIDADE – ECA

11. Entre os dias 6 e 7 de julho de 2025 o Rio de Janeiro sediou a décima sétima cúpula anual do BRICS. Esse acrônimo da língua inglesa designa:

- a) uma organização internacional que tem por objetivos a manutenção da paz e da segurança internacional, a promoção das relações amistosas entre as nações e a cooperação internacional para resolução de problemas globais.
- b) uma organização intergovernamental regional sul-americana composta por um dos maiores blocos econômicos em produto interno bruto e o maior produtor de alimentos do mundo.
- c) um mercado comum ou economia interna estabelecida entre os países que compõem a União Europeia que permite a livre circulação de bens, serviços, pessoas e capital, assim como uma união aduaneira entre esses países.
- d) um agrupamento formado por onze países do Sul Global que funciona como foro de articulação político-diplomática e de cooperação mútua nas mais diversas áreas entre os países membros.
- e) uma aliança política e militar que junta 29 países membros, da Europa e da América do Norte, os quais se reúnem para consultas e cooperação nas áreas da segurança e defesa.

12. Recentemente o Brasil perdeu um dos seus mais criativos compositores, arranjadores e multi instrumentistas. Conhecido como "O Bruxo", ele frequentemente fazia música por meio do uso objetos não convencionais. Seu nome era:

- a) Luis Fernando Verissimo (1936-2025).
- b) Sebastião Salgado (1944-2025).
- c) Hermeto Pascoal (1936-2025).
- d) Francisco Cuoco (1933-2025).
- e) Cacá Diegues (1940-2025).

13. A expressão “domínio público” designa:

- a) uma condição jurídica onde uma obra (como livros, filmes, músicas ou imagens) não tem mais restrições de direitos autorais e pode ser utilizada livremente por qualquer pessoa, sem a necessidade de permissão ou pagamento de seu(sua) autor(a) ou de sua família, caso ele(a) já tenha falecido.
- b) um ramo do direito que regula as relações entre o Estado e os cidadãos, bem como as relações entre os próprios entes estatais sendo sua característica central a supremacia do interesse público sobre o individual, com o Estado agindo como autoridade superior.
- c) uma habilidade de controlar e envolver uma plateia durante uma apresentação com o objetivo de captar e manter a atenção, transmitindo uma mensagem de forma memorável e impactante.
- d) um conjunto de prerrogativas conferidas por lei à pessoa física ou jurídica criadora da obra intelectual, para que ela possa usufruir de quaisquer benefícios morais e patrimoniais resultantes da exploração de suas criações.
- e) um sistema de governo onde o poder pertence ao povo (que o exerce diretamente ou por meio de representantes eleitos) e que se baseia na soberania popular, onde a participação cidadã na política é fundamental.



14. No início do mês de novembro de 2025 o município de Rio Bonito do Iguazu, no Médio Centro Oeste do Paraná, foi fortemente afetado pela passagem de um tornado. Na administração pública do estado do Paraná o órgão diretamente responsável pela mitigação, preparação, resposta e recuperação dos cidadãos e localidades em momentos de desastres naturais como este é:

- a) a Polícia Militar do Paraná.
- b) o Ministério Público do Paraná.
- c) o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.
- d) a Defensoria Pública do Estado do Paraná.
- e) a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil do Paraná.

15. Em 2025, a Lei nº 15.240 alterou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), para caracterizar o abandono afetivo como ilícito civil. Neste sentido, estabelece-se para efeitos da Lei, exceto:

- a) A definição de assistência afetiva.
- b) A assistência afetiva passa a ser um direito fundamental da criança e adolescente, porém a Lei não traz o que considera assistência afetiva.
- c) Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda, convivência, assistência material e afetiva e educação dos filhos menores, cabendo-lhes ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais.
- d) Também caberá aos dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicar ao Conselho Tutelar os casos de abandono.
- e) Considera-se conduta ilícita, sujeita a reparação de danos, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, a ação ou a omissão que ofenda direito fundamental de criança ou de adolescente previsto nesta Lei, incluídos os casos de abandono afetivo.

CONHECIMENTO RELATIVO AO ENSINO SUPERIOR

16. Um curso de licenciatura é:

- a) uma graduação de nível superior que tem concentração em uma área tecnológica, focada na formação prática e que visa o desenvolvimento no discente de competências para sua rápida inserção no mercado de trabalho.
- b) um curso de pós-graduação *stricto sensu* que aprofunda o conhecimento acadêmico em uma área específica, sendo que ele pode ser acadêmico, voltado para a pesquisa e docência, ou profissional, focado na aplicação do conhecimento no mercado de trabalho.
- c) um curso de graduação universitária focado na formação de professores para atuar na educação básica (ensino fundamental e médio) no qual além da formação pedagógica o discente se aprofunda nos conhecimentos específicos da área que escolheu.
- d) uma graduação de nível superior que oferece uma formação ampla que combina conhecimentos teóricos e práticos, sendo a formação mínima exigida para exercer certas profissões específicas como Direito, Engenharia e Medicina do mercado de trabalho.
- e) um tipo de curso de pós-graduação *lato sensu* que visa o aprofundamento de conhecimentos e habilidades em uma área específica de atuação, oferecendo uma formação prática e aplicada, com foco nas demandas do mercado de trabalho.

17. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) a educação superior tem por finalidade:

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- b) consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, e a preparação básica para o trabalho e a prática da cidadania.
- c) primordial a promoção da educação continuada, o convívio social e a reinserção de pessoas com mais de 60 anos na vida acadêmica e comunitária.



- d) a alfabetização plena e a formação de leitores, como requisitos essenciais para o exercício da cidadania e fornecer ao educando meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- e) ser um instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida para àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria.

18. Conforme expresso no Regimento Geral da Universidade Estadual do Paraná essa instituição é uma:

- a) empresa pública, dotada de personalidade de direito privado, com sede na cidade de Paranaguá, descentralizada, mantida com capital 100% público.
- b) fundação pública, dotada de personalidade de direito público, com sede na cidade de Curitiba, descentralizada, mantida por recursos orçamentários do Estado do Paraná.
- c) sociedade de economia mista, dotada de personalidade de direito privado, com sede na cidade de Piraquara, descentralizada, com participação majoritária do poder público no capital votante.
- d) autarquia estadual de regime especial, dotada de personalidade de direito público, com sede na cidade de Paranaíba, descentralizada, mantida por recursos orçamentários do Estado do Paraná.
- e) seção administrativa responsável por uma área específica de atuação no ensino, diretamente chefiada por um secretário de estado, com sede na cidade de Apucarana, descentralizada, mantida com recursos próprios.

19. O “tripé universitário”, base de sustentação das universidades, é composto por:

- a) graduação, pós-graduação *lato sensu* e pós-graduação *stricto sensu*.
- b) Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Ciências Humanas.
- c) entrada, permanência e saída nas universidades.
- d) conhecimento empírico, científico e filosófico.
- e) ensino, pesquisa e extensão.

20. A reserva de vagas em universidades para garantir igualdade de oportunidades a grupos socialmente discriminados (cotas) e os programas de inclusão no mercado de trabalho são exemplos de ações:

- a) afirmativas no ensino superior.
- b) separatistas no ensino superior.
- c) de investimento no ensino superior.
- d) segregacionistas no ensino superior.
- e) conservacionistas no ensino superior.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para Primo e Träsel (2006: 9), jornalismo participativo/colaborativo define-se por “práticas desenvolvidas em seções ou na totalidade de um periódico noticioso na web, onde a fronteira entre produção e leitura não pode ser claramente demarcada ou não existe”. Já para Holanda, Quadros, Palácios e Silva (2008), não haveria necessidade de um suporte específico (a rede de computadores) para existir participação no jornalismo, que pode ser caracterizada apenas pela criação e implementação de mecanismos que possibilitem envolver o público em diferentes etapas dos processos de coleta, criação, análise e distribuição de notícias. A partir dos autores citados é correto afirmar que jornalismo colaborativo:

- a) é um conceito que suscita divergência entre os estudiosos do ramo. Afinal, o colaborativo se caracterizaria pela produção e difusão de informação, por parte de leigos, através de instrumentos como blogs, ou pela possibilidade de sugerir e/ou agrupar informação às produções jornalísticas, através de postagens nos sítios noticiosos.



- b) O jornalismo colaborativo pode se instalar sem que haja um jornalista gerenciando ou checando informações enviadas pelo público o que seria inviável para alguns estudiosos do ramo.
- c) No jornalismo da era industrial – quando o termo colaborativo ainda não se ligava a uma prática jornalística o espaço reservado ao leitor sempre foi tradicionalmente voltado à publicação de sua opinião a respeito dos temas ou das coberturas realizadas pela mídia. Nestes espaços, invariavelmente sujeitos à edição por parte de jornalistas – para revisão e adequação de tamanho e aderência à linha editorial, a única contribuição possível situava-se no gênero opinativo, que ao lado do informativo compunha as macrodivisões dos gêneros de imprensa.
- d) Apenas a alternativa “c” está correta.
- e) Todas estão corretas.

22. Um dos instrumentos mais importantes da assessoria de imprensa é, sem dúvida, o *press release*, a nota de imprensa, o comunicado, ou, como é mais conhecido no Brasil, o *release*. Não há como negar tal, e parece quase evidente que todos os profissionais da área concordam quanto a este tema (Lopes, 1999, Kopplin e Ferraretto, 2001, Duarte, 2002a, Chaparro, 2002, Duarte, 2002b, Lorenzon e Mawakdiye, 2003, Chinem, 2003, Ribeiro, 2014b). Muitas alterações aconteceram com as novas tecnologias. Qual afirmativa abaixo é correta?

- a) O *release* nunca deixou de ser uma ferramenta exclusiva do jornalismo e pode ser publicado numa página *web*, chegando simultaneamente ao cliente final e ao jornalista.
- b) Com o advento das redes sociais surge um novo tipo de release o *Social Media Release (SMR)*. um novo instrumento que mistura o *release* tradicional e as redes sociais [*social media*]. O SMR surge como uma resposta à interatividade que as redes sociais proporcionam e inclui elementos que os jornalistas querem ver antes de criarem as suas próprias notícias.
- c) As fontes profissionais de informação não foram afetadas por esta conjuntura. Anteriormente, tinham a hegemonia do processo de promover, divulgar ou propagandear produtos, eventos e ideias.
- d) A afirmativa “b” está correta.
- e) A afirmativa “c” está correta.

23. O caráter patentemente dramático da imagem se desprende facilmente das funções puramente reportativas, sob as quais a fotografia de imprensa está geralmente submetida (temos que separar nela, do ponto de vista dos regimes textuais sob os quais a abordamos, o que nela se narra em relação ao que encontramos nela descrito). Com isto, queremos dizer que a análise sobre a capacidade da imagem de nos comunicar uma história (ou de gerar um sentido textual mais lato) é relativamente independente de sua relação mais decorativa com o universo do *fait divers* jornalístico: assim, devemos considerar o valor desta imagem para além de sua condição de mero acompanhamento visual da reportagem escrita destes fatos, tomando-a no aspecto icônico de sua representação. (Picado, Benjamim, 2009). Com base no texto assinale a alternativa correta:

- a) a capacidade da imagem de nos comunicar uma história (ou de gerar um sentido textual mais lato) é relativamente dependente de sua relação mais decorativa com o universo do *fait divers* jornalístico.
- b) A imagem, para além de sua condição de mero acompanhamento visual da reportagem escrita, assume o aspecto icônico de sua representação.
- c) A suposta independência do regime visual do discurso na fotografia em relação a seus aspectos reportativos traz toda uma dinâmica de autonomização da atividade do repórter visual, característica da história do jornalismo no decorrer do último século. Processo que envolve o conjunto de estratégias que o campo profissional desenvolveu periodicamente para dimensionar a função própria da presença do olhar fotográfico no centro dos acontecimentos narrados.
- d) A autonomia na qual o fotojornalismo instaura o sentido que lhe é próprio é precisamente aquele que coloca em jogo a pertinência dos operadores de uma análise estrutural e a valorização de seu sentido de composição, observado em um corpus concreto de imagens. Em uma perspectiva mais afastada, diríamos



que esta mesma autonomia não se exprime através de uma ênfase sobre os níveis afetivos e sensacionais pelos quais certas imagens clássicas do fotojornalismo funcionam como amostras da excelência da reportagem visual.

e) As alternativas “b” e “c” estão corretas.

24. Sobre o design e planejamento gráfico em jornalismo podemos afirmar que o design deve levar em consideração três elementos para a elaboração de informações de notícias, sendo eles: Identificar, Informar e Promover a elaboração de informações. Essas características possibilitam a execução de um jornalismo mais atraente e, ao mesmo tempo, capaz de informar com sucesso diferentes públicos.

Desta forma é possível afirmar que:

a) O design tem como objetivo apenas deixar as páginas mais bonitas esteticamente, para mediar as informações jornalísticas com planejamento e edição, a fim de as deixar mais claras e narrando de um modo mais claro.

b) A utilização de infografia é uma forma de comunicação e informação bem relevante e presente no cotidiano das publicações do jornalismo impresso, mas não interfere na construção da narrativa para o fato jornalístico, abordando a linguagem escrita, dos variados gêneros, com a utilização em conjunto da linguagem visual.

c) O design no jornalismo tem somente a intenção de deixar o projeto gráfico com uma diferenciação discursiva capaz de ganhar leitores e admiradores.

d) Com a inserção dos processos de design nos jornais, a imprensa passou a ter mais liberdade sobre a notícia, organizando-a com equilíbrio, possibilidade de exploração documental e a deixando mais precisa.

e) Relacionar público à informação é uma recorrência em qualquer área do jornalismo. A informação mais eficiente e que chega de fato aos leitores é um compromisso do jornalismo com seu público, pois é através dessa informação que a cidadania é construída. Portanto, o processo de construção da informação jornalística com o design torna-se uma necessidade para aqueles que desejam informar com qualidade.

25. Como uma profissão baseada na contação de histórias do mundo real, o jornalismo também pode ser fragmentado em gêneros narrativos... Neste sentido conhecer os gêneros do jornalismo é uma maneira de conhecer melhor a profissão e o papel que cada uma das suas formas de escrever exerce na sociedade... Os gêneros também são úteis na produção de noticiários... As classificações também reafirmam o papel social da imprensa como uma entidade que faz a informação que faz a informação de interesse público circular e oferece opiniões e interpretações sobre aspectos políticos, econômicos e culturais de nossa sociedade. Podemos afirmar:

a) que os gêneros jornalísticos são: informativo, opinativo, interpretativo, diversional e utilitário.

b) que os gêneros jornalísticos são: informativo, opinativo, diversional e utilitário.

c) as fronteiras entre os gêneros jornalísticos são bem demarcadas e refletem estudos de pesquisadores brasileiros que há anos se debruçam sobre o tema.

d) Somente a alternativa “a” correta.

e) Alternativas “a” e “c” estão corretas.

26. A denominação pauta aplica-se a duas coisas distintas. Assinale a alternativa correta:

a) O planejamento de uma edição ou parte da edição (nas redações estruturadas por editoriais - de cidade, política, política, economia etc.), com a listagem dos fatos a serem cobertos no noticiário e dos assuntos a serem abordados em reportagens.

b) O planejamento também inclui além de eventuais indicações logísticas e técnicas: ângulo de interesse, dimensão pretendida da matéria, recursos disponíveis para o trabalho, sugestões de fontes etc.



c) Cada um dos itens desse planejamento, quando atribuído a um repórter. Ele dirá: "a minha pauta", quer a tenha recebido como tarefa, quer a tenha proposto (o que é comum, particularmente com free lancers).

d) Alternativas "a", "b" e "c" estão corretas.

e) Somente a alternativa "a" está correta.

27. As fontes do jornalista podem ser mais ou menos confiáveis pessoais, institucionais ou documentais. Classificam-se em oficiais, oficiosas e independentes. Qual a alternativa correta:

a) Fontes oficiais são mantidas pelo Estado; por instituições que preservam algum poder de Estado, como as juntas comerciais e os cartórios de ofício; por empresas e organizações, como sindicatos, associações, fundações etc. Fontes oficiais, como comprovam autores de todas as épocas, nunca falseiam a realidade. Fazem isso para preservar interesses estratégicos e políticas duvidosas, para beneficiar grupos dominantes, por corporativismo, militância, em função de lutas internas pelo poder.

b) Fontes oficiosas são aquelas que, reconhecidamente ligadas a uma entidade ou indivíduo, não estão, porém, autorizadas a falar em nome dela ou dele, o que significa que o que disserem poderá ser desmentido. Fontes oficiosas, expressam geralmente interesses particulares dentro de uma instituição.

c) Fontes independentes são aquelas desvinculadas de uma relação de poder ou interesse específico.

d) O jornalismo americano vulgarizou a expressão fontes independentes, aplicando-a, comumente, quando a fonte (que não quer ser mencionada) são organizações chamadas, no Brasil, de não governamentais (ongs) e, nos Estados Unidos, de sem-fins lucrativos. Essas entidades são inteiramente não governamentais (quem as financia são fundações e institutos que repassam recursos não apenas de grandes grupos econômicos, mas também de governos, os quais, sem dúvida, - ambos - influem no destino das verbas).

e) As alternativas corretas são "b" e "c".

28. A expressão cobertura jornalística pode significar coisas diferentes: pode se referir ao tempo ou espaço dedicado ao assunto pelos veículos de imprensa, como no caso de se observar tantos longos minutos sem edição de um telejornal ou uma página inteira de jornal sobre determinado acontecimento. Pode querer dizer da variedade de recursos tecnológicos e investimentos empreendidos, como tamanho das equipes envolvidas, compra de materiais de agências de notícias, se com imagens ou apenas sonoras, ou mesmo se com câmera escondida, com uso de transportes especiais, se acessando os correspondentes internacionais ou se com enviados especiais para aquele evento específico. É utilizada ainda quando queremos falar da perspectiva ideológica do material divulgado, observando-se os tipos e diversidades de fontes a que o veículo de imprensa recorreu para fazer a apuração, e especialmente se adotou um tom mais isento ou muito parcial no texto, na edição. O desafio é sobre os modos como se dá a transformação de acontecimentos em acontecimentos jornalísticos. Podemos afirmar que:

a) Uma cobertura jornalística envolve tanto as estratégias de apuração, composição e angulação dos assuntos nos materiais produzidos por repórteres e editores, e comumente classificados como sendo informativos/interpretativos (notas, notícias/matérias, reportagens, perfis), quanto o conjunto de produções explicitamente opinativas (editorial, colunas, artigos, blogs etc.) que colaboram para a compreensão do tema ou acontecimento tratado.

b) No jornalismo, a noção mais utilizada de acontecimento está intrinsecamente ligada aos fatos que acontecem na realidade..., portanto, na relação entre os fatos e suas consequências diretas sobre a vida em determinada sociedade.

c) Quando começamos a olhar para os acontecimentos que podem ser tratados jornalisticamente pelos profissionais, trabalhamos com o conceito de valores-notícia. A ideia central por trás do conceito de valores-notícia continua sendo a percepção de que há características atributos de determinados acontecimentos que os fazem ter mais ou menos peso noticioso



- d) Todas as respostas estão corretas.
- e) Resposta “c” é a correta.

29. A narrativa digital, storytelling em inglês, se refere à produção e disponibilização de histórias por tecnologias e meios digitais. Essas tecnologias apresentam características específicas, como a combinação de linguagens (imagem, texto e som) possibilitada pelo hipertexto. Seu uso na comunicação permite não apenas a produção de grandes reportagens, mas também de conteúdos específicos, como infográficos e galerias de imagens, passando por sites e conteúdo em redes sociais.

Que afirmativas estão corretas:

- a) Para criar uma narrativa digital é preciso ter uma ferramenta na mão (ou mais de uma) e muitas ideias na cabeça. Necessita-se entender ainda alguns conceitos centrais, como a interatividade, a não linearidade (ou não sequencialidade) e o link. Além disso, deve-se dominar as ferramentas com as quais é possível criar uma narrativa digital.
- b) Considerado um dos aspectos mais importantes do jornalismo nos meios digitais, a interatividade diz respeito a como os usuários relacionam-se com os conteúdos na internet. Na leitura de uma narrativa digital, é possível clicar sobre o link que desejarem e dar seguimento à leitura e fruição do conteúdo, por exemplo. Essa é a única forma de interatividade disponível para o leitor.
- c) A não linearidade diz respeito ao fato de que as narrativas digitais apresentam um conjunto de várias ordens de leitura (ou visualização) possíveis, isto é, uma não linearidade em potencial, que também pode ser definida como não sequencialidade. Trata-se de uma das características mais importantes das narrativas digitais, pois permite pensar a história como um leque de possibilidades, ou seja, ao criar uma narrativa digital, devemos levar em conta que ela poderá ser “lida” a partir de diferentes “entradas”.
- d) As afirmativas “a” e “c” estão corretas.
- e) Somente a afirmativa “b” está correta.

30. Desde que o termo ‘fotojornalismo’ foi criado, no início do século XX, fotojornalistas sempre captaram fotografias, sendo eles praticamente os únicos profissionais a produzi-las no contexto da prática jornalística. Neste ambiente, fotos eram voltadas aos veículos impressos, vídeo à TV e áudio ao rádio e à televisão, e em todas as empresas de mídia cada jornalista tinha uma função específica. A partir do início do século XXI, repórteres passam a fotografar; fotojornalistas começam a gravar vídeos e entrevistar; fotografias são obtidas de vídeos; redações são enxugadas; redes sociais passam a ser fonte de informação sonora, escrita e imagética; veículos jornalísticos se valem de fotos e vídeos feitos por amadores e câmeras de segurança; não é mais possível dizer, a olho nu, se uma imagem foi manipulada; fotografias e vídeos extrapolam os limites do quadro e podem ser vistos omnidirecionalmente. Assinale a alternativa correta.

- a) O fotojornalismo não pode ser mais visto como um tipo de imagem usada pela imprensa, pois hoje os veículos jornalísticos se valem de inúmeras fontes de imagens que estão fora desse restrito círculo, como ocorre quando um jornal usa fotos feitas por um policial ou obtidas a partir de frames de vídeo de uma câmera de segurança, ou ainda quando imagens produzidas para a imprensa são expostas em uma galeria de arte. Além disso, houve uma ampliação gigantesca do uso de visualidades, que vão muito além das tradicionais fotos e vídeos, e isso implica em toda uma área conectada pela mesma gramática imagética, e que atua de modo complementar às linguagens textual e sonora. Isso nos leva a defender que o fotojornalismo não pode ser mais visto como uma ilha no mar do jornalismo, mas sim que faz parte de um arquipélago que vem sendo chamado de ‘jornalismo visual’.
- b) O fotojornalismo se ocupa de captar, indexar, selecionar, tratar, editar e criar narrativas visuais com fotos e vídeos, bem como trabalhar em interface com profissionais e amadores que produzam tais imagens, de modo a construir relatos sincréticos a partir dos diversos discursos textuais, visuais e sonoros disponíveis.



c) Quando um repórter de texto captura uma fotografia ou um cinegrafista grava imagens para um telejornal, ambos estão atuando dentro do que pode ser considerado fotojornalismo. Mesmo não sendo fotojornalistas.

d) Alternativas “a”, “b”, “c” estão corretas.

e) Somente a alternativa “a” está correta.

31. A assessoria de imprensa é essencial a sociedades de informação onde as tecnologias convergem na produção informacional, e onde a capacidade de circulação da informação, aliada a uma maior visibilidade e exposição midiáticas das instituições, requer um conjunto de saberes profissionais especializados nessa tarefa. As empresas e organismos – públicos e privados – que recorrem à assessoria de imprensa possuem uma vantagem competitiva e talvez por isso se compreenda a sua importância, hoje, na consultoria e assessoria de comunicação.

Quais alternativas estão corretas?

a) A assessoria de imprensa especializa-se em mediar as relações das instituições com os órgãos de comunicação social. A sua tarefa é necessária para divulgar a atividade pública ou empresarial, manter a notoriedade pública e resolver todos os problemas que surgem entre as instituições e a sua imagem junto dos seus variados públicos.

b) A Assessoria de Imprensa é a principal responsável por monitorar e acompanhar os órgãos de comunicação social e por gerir e adaptar a informação às suas necessidades.

c) O trabalho do assessor de imprensa, enquanto profissional de coprodução noticiosa (ou seja, como alguém que colabora no processo de divulgação e produção noticiosa contínua e que, desse modo, influencia a opinião pública) é, assim, fundamental, e dele depende a maioria das notícias e demais atividades comunicativas de promoção e credibilização das instituições.

d) Todas as alternativas estão corretas

e) Nenhuma alternativa está correta.

32. Eventos são veículos de comunicação dirigida aos públicos estratégicos, que podem ser definidos como acontecimentos previamente planejados e com objetivos definidos, servindo como forma de comunicação qualificada para o fortalecimento da marca institucional. Organizar um evento não é meramente operacionalizá-lo, mas sim executá-lo de forma planejada e com o objetivo de manter, elevar ou recuperar o conceito de uma organização junto ao seu público (CESCA, 2008). Assinale a alternativa incorreta:

a) Apenas a realização de eventos não garante o fortalecimento da imagem. Eventos, quando realizados de forma adequada, podem ser fonte de grande emoção para seus participantes. Por outro lado, se tiverem problemas em sua organização, podem representar uma experiência desagradável a todos os envolvidos (WATT, 2004). A gestão do evento, neste ponto, é fundamental para garantir que o planejamento preveja as ações necessárias e que o evento seja executado da forma como planejado.

b) Para Giacaglia (2003), improvisações de última hora, especialmente quando feitas por pessoas sem preparo específico para a organização de eventos, podem comprometer, além do evento em si, a imagem da organização, de seus produtos e serviços. Para a autora, a imagem da organização é mais comprometida por um evento malconduzido que pela não-realização dele.

c) Os eventos podem ser de pequeno, médio ou grande porte ou megaeventos. A definição da ABNT NBR 16004/2016 não se restringe apenas à quantidade de público envolvido. Um evento de pequeno porte é classificado como de: baixo grau de complexidade de organização, visibilidade e repercussão, que envolve um número menor de pessoas. Já um evento de grande porte tem alto grau de complexidade de organização, com visibilidade e repercussão nacional e/ou internacional, com a participação de um número significativo de público e profissionais para sua realização.



d) O sucesso do evento está diretamente relacionado ao atendimento das expectativas do público. Assim, garantir que todos possam participar ativamente e tenham acesso ao evento como um todo é um dos principais aspectos a serem considerados. Para isso, é preciso considerar todos os tipos de deficiências e dificuldades que o público pode ter, desde locomoção a acompanhamento das atividades a restrições alimentares.

e) Cerimonial e protocolo são partes extremamente importantes na realização de solenidades, pois são responsáveis, junto com os demais elementos, por transmitir a identidade da instituição em cada evento. É o cerimonial que determina a precedência e a forma de tratamento das autoridades.

33. A comunicação, mais do que levar informações a seus públicos, têm papel fundamental para que a interlocução seja construída a partir de diferentes narrativas. No setor público as narrativas devem prezar por comunicar aos cidadãos a oferta dos serviços públicos e os mecanismos para terem acesso. No entanto, ao assumir uma perspectiva mais dialógica e menos instrumentalizada, a comunicação pública pode circular em diferentes áreas no intuito de estimular o engajamento cívico a partir de caminhos próprios que ultrapassam sua linearidade pragmática. Podemos afirmar que as publicações institucionais devem:

a) Se nas concepções mais funcionais a comunicação é fundamental para informar os públicos por diferentes meios as características dos serviços prestados por determinado órgão público sua comunicação pública está além dessa perspectiva, por transitar como um mecanismo de debate entre Estado, governo e sociedade.

b) comunicação pública identificada com comunicação científica compreende que o interesse científico para a vida dos cidadãos tem promovido aproximações que se interligam por meio da comunicação.

c) O cidadão é o grande articulador dos debates que devem ter lugar no espaço público. Estar na esfera pública, participar desse espaço é um exercício político que deveria representar uma das funções vitais das sociedades democráticas.

d) Todas as alternativas estão corretas.

e) Somente a alternativa “a” está correta.

34. Segundo estudos realizados pela eMarketer, o Brasil é o país que mais faz uso das redes sociais na América Latina. E este cenário não é diferente no ambiente corporativo. De acordo com uma outra pesquisa, realizada em 2013 pela ESET América Latina (companhia global de soluções de software de segurança), mais da metade dos usuários de redes sociais na América Latina as usam também para fins corporativos. ...Portanto, cada vez mais faz-se necessário que as empresas se valham das redes sociais para efetivação de sua comunicação interna (e externa). Porém, o gerenciamento desse “novo” canal de comunicação tem sido um desafio para a comunicação interna por ser relativamente novo e teoricamente imprevisível. A afirmação é válida também para o setor público onde o papel do comunicador é:

a) Essencial pois com a revolução digital, a área de comunicação interna deixa de ser unidirecional, e passa a ser um gerenciador de informações, se colocando como um mediador das opiniões públicas através da compreensão, monitoração das mensagens e adequação ao veículo e público.

b) A essência do papel do comunicador continua a mesma. O que muda é a forma como o profissional vai investir nesses relacionamentos.

c) O comunicador é aquele profissional que planeja a comunicação para todos os públicos, percebendo também o potencial das redes sociais quanto às possibilidades de interação com eles e de visibilidade da organização, reforçando assim outra importante característica do profissional de comunicação, que é a tarefa de consolidar a cultura e o processo de identificação.

d) Independentemente de qual seja o veículo de comunicação que a empresa esteja utilizando, cabe ao comunicador estar atento a que a identidade esteja corretamente definida, seu conteúdo sempre uniforme e consistente em todas as mensagens, já que a comunicação é o meio da organização unificar o discurso,



a identidade, e de fortalecer seu relacionamento a fim de reforçar uma imagem institucional forte e coesa com seus públicos.

e) A qualidade da comunicação interna passa pelo respeito às diferenças individuais, pela implantação de uma gestão participativa; (...) pela utilização de novas tecnologias; e por um gerenciamento feito por pessoas especializadas e competentes, que ensejem efetivamente uma comunicação simétrica de duas mãos em benefício da organização e de seus colaboradores.

35. Uma das estratégias para o planejamento de mídia é o marketing por e-mail. No entanto o público-alvo pode se tornar vítima do junk-mail, criando rejeição à marca ou informação recebida. Que técnicas têm sido usadas para resolver esse impasse?

- a) o uso de opt in.
- b) o uso de opt out.
- c) não limitar o conteúdo do site a usuários cadastrados.
- d) Incentivar os usuários cadastrados a trazerem novos usuários.
- e) Todas as alternativas corretas com exceção da alternativa “c”.